

Para reitor, só verba vai salvar o sistema

A solução para que as universidades saiam da crise em que estão atoladas é a destinação de mais recursos para o setor por parte do Governo: na opinião unânime dos reitores. Para eles, o festival de greves que assola o País é consequência do caos nacional e não tem mais como prejudicar o ensino.

JORÔNIMO PINHEIRO (UFMA)

— Para a universidade sair dessa crise as soluções são: mais verba para o ensino, para a pesquisa e a expansão, ampliação do quadro de professores, autonomia sob todos os aspectos e recuperação de vagas.

ANTÔNIO DE SOUZA SOBRINHO (UFPB) — Faz-se necessária emergencialmente, a liberação de recursos para fazer frente às reais necessidades do momento nos sete campi da UFPB.

BRUNO SCHLEMPER (UFSC) — Só com dinheiro poderemos resolver os problemas das universidades, que hoje estão sem recursos para atender as reivindicações dos servidores.

CLODOALDO ALENCAR (UFSE)

— A greve não é causadora da má qualidade do ensino e da formação dos profissionais. Ela é uma consequência desta crise. É preciso que os ministros da área econômica se sensibilizem e passem a ver a educação como prioridade.

JOSE DETTONI (UNIR) — A crise que as universidades vêm atravessando ao longo dos anos está inserida na crise da educação e as greves que estão assolando nossas uni-

versidades têm como principal reivindicação a total reformulação da política educacional, dando melhores salários aos professores.

FAUZE GATTASS FILHO (UFMS) — O que existe no País hoje é falta de conhecimento das reais funções da universidade pelos órgãos de planejamento da Seplan, da Presidência da República, com desrespeito generalizado às universidades.

RIAD SALAMUNI (UFPR) — A atual política do Governo Federal tem contribuído para que o ensino e pesquisa no País se tornem desmoralizante perante a opinião pública.

JOEL ULHOA (UFGO) — Os recursos investidos na educação vêm caindo, ano a ano. Com os índices atuais de analfabetismo e atraso científico e tecnológico, a oitava economia do mundo corre o risco de entrar no século XXI disputando o espaço do atraso com as mais miseráveis nações do mundo.

CID VELOSO (UFMG) — A solução para o drama das universidades depende do Governo. A idéia é que a verba de OCC (Outros Custeios e Capital) seja no mínimo de 15 por cento o orçamento total de cada universidade.

HORÁCIO MACEDO (UFRJ) — É necessário se instituir uma política para a educação que é inexistente.

ANFRÍSIO NETO (FUFPI) — A saída é alocar mais recursos para a educação, para a universidade pública.